A Linguagem Matemática em construção:Desafios e oportunidades

Autor(res)

Ricardo Fernando De Souza
Ingryd Victória Dos Santos Rocha

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNISA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO

Introdução

O processo de ensino-aprendizagem da Matemática transcende a memorização de fórmulas e a aplicação mecânica de algoritmos. Essa visão restrita falha em capturar a verdadeira essência da disciplina. Conforme aponta Basso(2023),a Matemática está em constante ampliação e reconstrução tendo em vista que a perspectiva moderna,exige que o foco educacional se desloque da repetição para a compreensão conceitual e para o domínio da ferramenta.
Nesse contexto a Linguagem Matemática, se estabelece um método essencial e imprescindível para a comunicação de ideias e a construção do saber. Ao utilizar expressões algébricas e símbolos geométricos, na edificação desse conhecimento, torna-se crucial compreender os fatores que permeiam o processo de aprendizado da matemática assim como os entraves gerados nesse processo. Este entendimento é fundamental para garantir que o ensino reflita a natureza dinâmica e abrangente da disciplina.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo analisar pesquisas bibliográficas e diretrizes curriculares, a fim de se compreender, os entraves gerados na construção da Linguagem Matemática parte essencial do saber matemático e os impactos que podem ser desencadeados.
Ademais, busca-se identificar os novos aprendizados e as correlações geradas a partir dessa construção.

Material e Métodos

A orientação metodológica desta investigação é de ordem qualitativa, fundamentada em uma revisão bibliográfica e documental."
Para isso, foram analisadas diretrizes curriculares, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018, e outros documentos que fomentam a construção de novos materiais de aprendizado, visando o aprimoramento do ensino e do saber matemático.
De acordo com Brizola e Fantin(2016) a pesquisa por revisão bibliográfica ocorre por meio das leituras de outras obras já consolidadas e publicadas sobre um respectivo tema. Assim, o levantamento de artigos se deu por meio de fontes como Google Acadêmico, periódicos e repositórios digitais.

Resultados e Discussão

A análise das diretrizes curriculares e da literatura revela que a Linguagem Matemática assume o papel de uma ferramenta crucial no percurso escolar de cada aluno, uma vez que permite o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, a resolução de problemas diários, a partir de resoluções matemáticas, além da abordagem da multidisciplinaridade com outras áreas do conhecimento humano e teste de conjecturas a fim de contribuir para o desenvolvimento interpessoal e profissional dos indivíduos, visando novas oportunidades e contribuições significativas para os mesmos.
Contudo, as dificuldades que envolvem a formação de professores, como: a escolha do material didático a ser utilizado em sala de aula, bem como a sua estrutura,se tornam um desafio no que se refere a construção de uma visão partilhada entre os agentes educadores e os alunos.

Conclusão

A partir dos desafios identificados, o estabelecimento de um contrato didático é necessário para concretizar práticas em aula que respeitem as características, necessidades e interesses dos alunos. Esse contrato deve, simultaneamente, potencializar as oportunidades de aprendizagem e promover a equidade no acesso ao sucesso escolar e à inclusão social (César, 2009; Cobb & Hodge, 2011).
Convergindo com o que a BNCC (2018) preconiza.

Referências

BRIZOLA, J, FANTIN, N. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. Revista de Educação Vale dos Arinos, v. 3, n. 2, 2016.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: Acesso em 16 de set 2023.

BASSO, T. A. A MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA WALDORF: UMA DISCUSSÃO SOBRE CURRÍCULO. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática). UFPR, 2023.

César, M. (2009). Listening to different voices: Collaborative work in multicultural maths classes. In M. César, & K. Kumpulainen (Eds.), Social interactions in multicultural settings (pp. 203-233). Rotterdam: Sense Publishers.
National Council of Teachers of Mathematics (NCTM) (2007). Princípios e normas para a matemática escolar (M. Melo, Trad). Lisboa: Associação de Professores de Matemática (APM).